

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido de R\$ 24.616 milhões no 1S22 (ante R\$ 15.116 milhões no 1S21). O desempenho foi influenciado, principalmente, pelo resultado com participações societárias, com destaque para receita com dividendos/JCP Petrobras, efeito da reclassificação do investimento em JBS para Ações avaliadas a Valor Justo e alienações de ações de Eletrobras, JBS e Petrobras, além de receita com reversão de provisão para risco de crédito.

Em 30/06/2022, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,17%, abaixo dos 2,67% registrados pelo Sistema Financeiro Nacional em abr/22 (última informação disponível). O Índice de Basileia ficou em 33,4%, situação confortável em relação ao mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

Indicadores Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais		
	JUN/22	MAR/22	DEZ/21
Ativo Total (AT)	733.661	749.693	737.178
Patrimônio Líquido (PL)	129.328	142.422	126.997
Patrimônio Líquido / Ativo Total	17,63%	19,00%	17,23%
Carteira Total ¹ , líquida de PRC / Ativo Total	61,09%	57,85%	59,62%
Inadimplência (30 dias) / Carteira Total ¹	0,20%	0,34%	0,31%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total ¹	0,17%	0,21%	0,19%
PRC / Carteira Total ¹	3,31%	4,56%	4,30%
Índice de Cobertura ^{1 2}	16,22	13,58	14,08

¹ Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

² Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes.

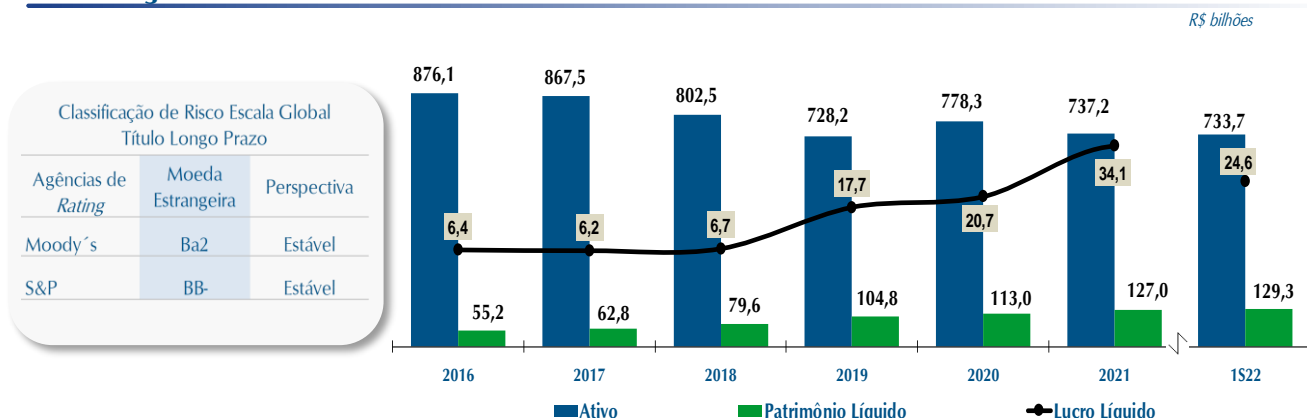
	R\$ milhões, exceto percentuais			
	1T22	2T22	1S22	1S21
Lucro Líquido	12.902	11.714	24.616	15.116
Retorno sobre Ativos ¹ - ROA (% a.a.)	7,20%	6,54%	6,90%	4,21%
Rentabilidade do PL ¹ - ROE (% a.a.)	43,97%	39,18%	43,19%	32,01%
Margem Líquida de Juros ² - NIM (% a.a.)	3,01%	5,88%	4,46%	3,32%
Spread Médio ³ - NIS (% a.a.)	2,69%	4,32%	3,52%	2,86%

¹ Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

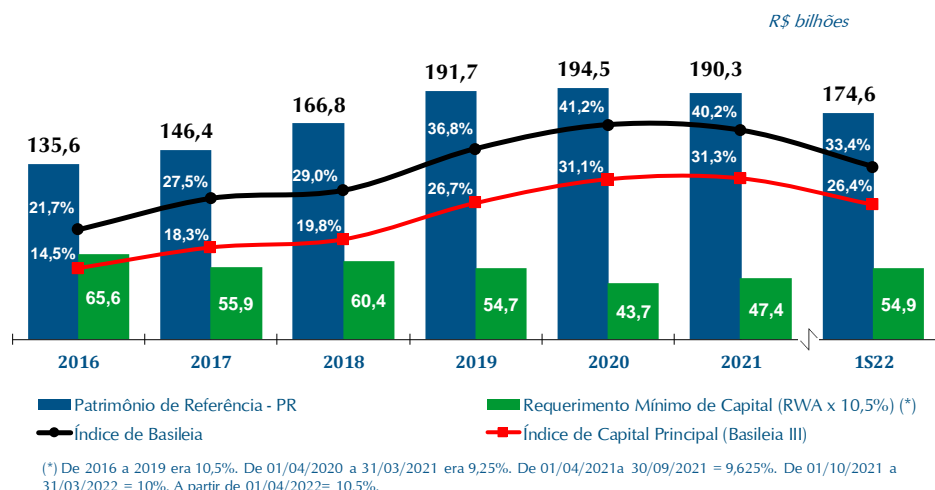
² Resultado financeiro bruto alocado / carteira média de ativos financeiros.

³ Rendimento ativo financeiro médio - rendimento passivo financeiro médio.

Evolução dos Indicadores



Capital Regulatório



R\$ milhões, exceto percentuais

	JUN/22	MAR/22	DEZ/21
Capital Nível I ^{1/}	137.741	164.124	148.140
Capital Nível II ^{2/}	36.875	36.875	42.143
Patrimônio de Referência (PR)	174.616	200.999	190.283
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	404.941	412.026	392.982
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	56.481	35.541	21.479
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	61.134	61.134	59.209
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	522.556	508.701	473.670
Índice de Basileia (PR/RWA)	33,4%	39,5%	40,2%

^{1/} Integralmente composto por Capital Principal.

^{2/} A Resolução CMN nº 4.679, de 31/07/2018, limitou o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

Em Jun/22, decréscimo no índice de Basileia reflete redução no PR em virtude do pagamento de dividendos/JCP (R\$ 17,6 bilhões), do pré-pagamento de Instrumentos Elegíveis a Capital Principal - IECP (R\$ 13,3 bilhões) e do ajuste de avaliação patrimonial negativo (R\$ 7,2 bilhões), atenuados pelo lucro do trimestre de R\$ 11,7 bilhões.

Demonstração do Resultado

R\$ milhões, exceto percentuais

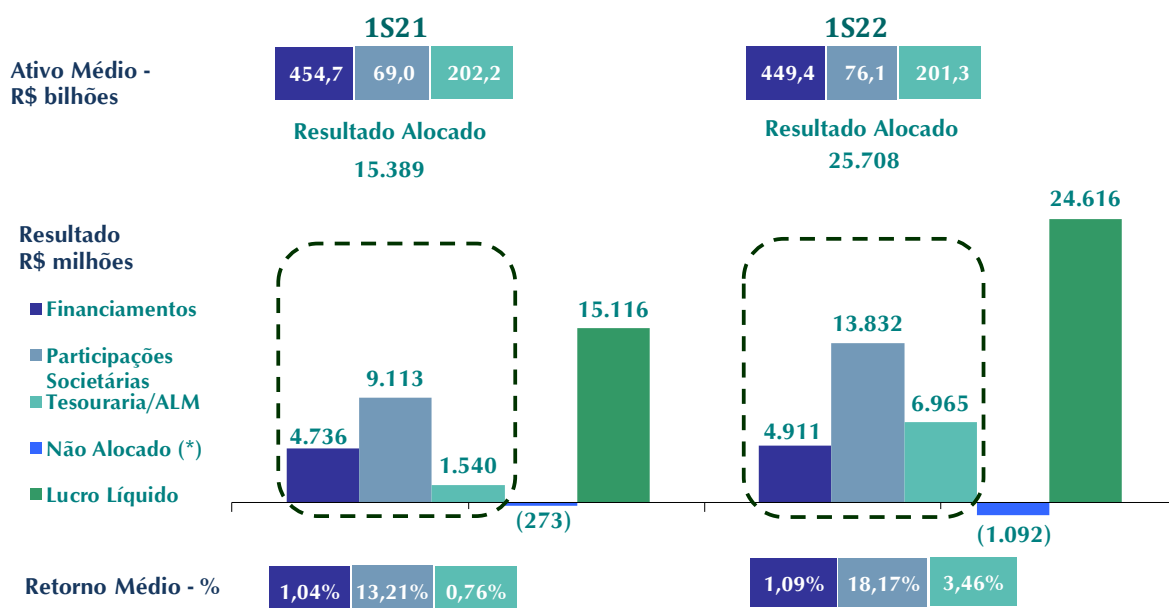
	1T22	2T22	1S22	1S21	▲% TRIM	▲% ACUM
Receita com Operações de Crédito e Repasses	10.910	14.169	25.079	18.009	29,9	39,3
(+) Receita com Títulos e Valores Mobiliários	4.742	9.085	13.827	8.053	91,6	71,7
(-) Despesas de Captação	(10.316)	(13.226)	(23.542)	(14.906)	28,2	57,9
(+/-) Efeito Líquido do Câmbio	(406)	(287)	(693)	(119)	(29,3)	482,4
(=) Produto da Intermediação Financeira ^{1/}	4.930	9.741	14.671	11.037	97,6	32,9
(+/-) Provisão Para Risco de Crédito ^{2/}	259	1.846	2.105	1.044	612,7	101,6
= Resultado da Intermediação Financeira	5.189	11.587	16.776	12.081	123,3	38,9
(+/-) Resultado com Participações Societárias ^{3/}	14.851	6.175	21.025	14.041	(58,4)	49,7
(-) Despesas de Pessoal e Administrativas	(637)	(656)	(1.293)	(1.107)	3,0	16,8
(+/-) Outras Despesas, líquidas	(494)	(1.634)	(2.128)	(1.537)	230,8	38,5
= Resultado antes da Tributação	18.909	15.472	34.380	23.478	(18,2)	46,4
(-) Tributos s/ o lucro	(6.007)	(3.757)	(9.764)	(8.362)	(37,5)	16,8
= Lucro Líquido	12.902	11.715	24.616	15.116	(9,2)	62,8

^{1/} Acréscimo de 32,9% no produto da intermediação financeira do 1S22 em comparação ao 1S21, impactado, principalmente, pela elevação da taxa SELIC, que remunera disponibilidades e títulos públicos, incluindo resultado positivo com derivativos de taxas de juros.

^{2/} No 1S22, reversão de provisão para risco de crédito (PRC) impactado pelo recebimento integral do Grupo Oi (R\$ 4,6 bilhões), além de reclassificações de risco e recuperação de créditos provisionados em exercícios anteriores, atenuada por despesas com provisão.

^{3/} No 1S22, destaques para efeito bruto de R\$ 8,8 bilhões oriundo da reclassificação do investimento em JBS para Ações avaliadas a Valor Justo no 1T22, devido à perda de influência significativa, receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 7,9 bilhões (destaque para Petrobras) e resultado com alienações de R\$ 3,6 bilhões (destaque para Eletrobras e JBS).

Segmentos Operacionais



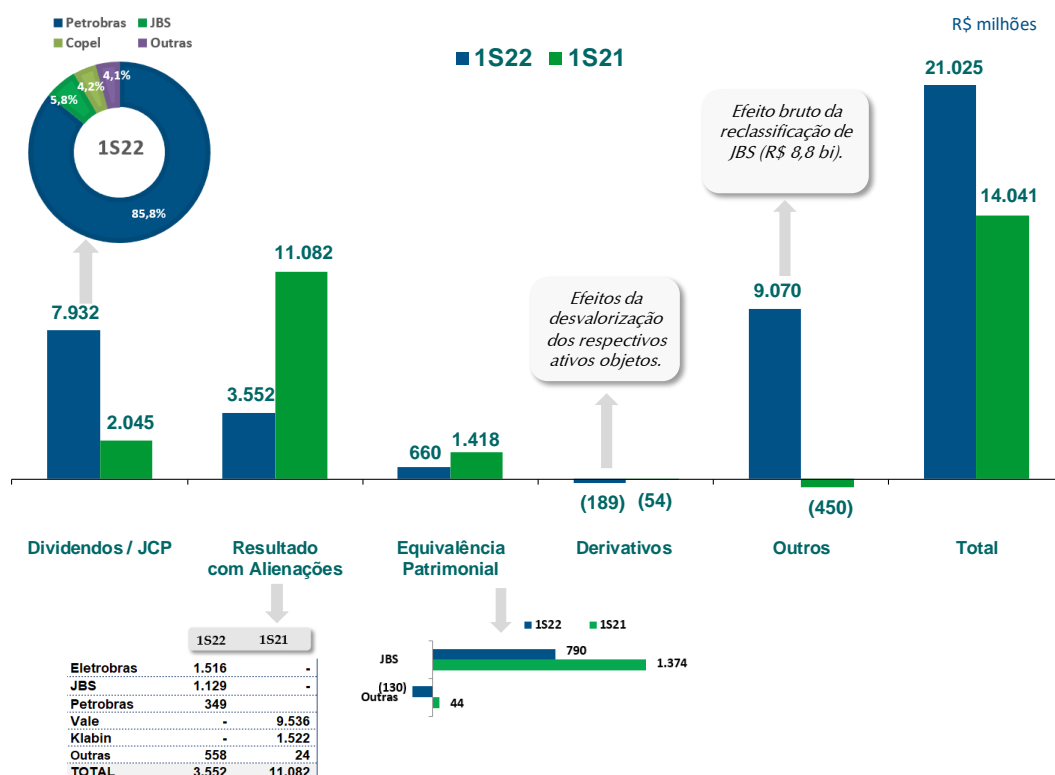
(*) Efeito das diferenças temporárias de IR/CSLL, e alteração de alíquota.

Financiamentos: Composto, basicamente, por operações de crédito e repasses interfinanceiros, além de Debêntures. O acréscimo em relação a 1S21 foi influenciado por maior receita com reversão de provisão para risco de crédito, atenuado por maior custo de funding (as liquidações antecipadas ao Tesouro Nacional ao longo de 2021 e 2022 resultaram em maior alocação relativa de funding de mercado, com custo mais elevado). 1S21 influenciado por ganho com venda de debêntures participativas da Vale de R\$ 3,8 bilhões.

Participações Societárias: Composto principalmente por investimentos em coligadas e não coligadas. O aumento no 1S22 decorre, sobretudo, do efeito do descoligamento de JBS, além de maior receita com dividendos/JCP Petrobras, efeitos atenuados por menor volume de alienações.

Tesouraria / Gestão ALM: Contempla a gestão do funding e da Tesouraria da BNDES. O acréscimo no 1S22 decorre da migração de recursos anteriormente aplicados na carteira de participações societárias para disponibilidades, além da elevação da Taxa Selic.

Resultado com Participações Societárias



Resultado com Tributos

				R\$ milhões	
				1S22	1S21
	BNDES	FINAME	BNDESPAR	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	(331)	(239)	(818)	(1.388)	(4.948)
Contribuição Social	(321)	(191)	(297)	(809)	(2.712)
Tributos Diferidos	(2.655)	(160)	(4.753)	(7.567)	(702)
Subtotal	(3.307)	(590)	(5.868)	(9.764)	(8.362)
PIS	(54)	(8)	(47)	(109)	(187)
COFINS	(332)	(49)	(279)	(660)	(1.139)
Outros	(15)	(1)	(5)	(21)	(17)
Total	(3.708)	(648)	(6.199)	(10.554)	(9.705)

Balanco Patrimonial

R\$ milhões, exceto percentuais					
	JUN/22	MAR/22	DEZ/21	▲ % TRIM	▲ % ACUM
Disponibilidades e Aplic. Financeiras	56.806	89.277	95.299	(36,4)	(40,4)
- Próprias ^{1/}	1.029	33.827	46.418	(97,0)	(97,8)
- De terceiros	55.777	55.450	48.881	0,6	14,1
Títulos e Valores Mobiliários	138.635	117.465	105.670	18,0	31,2
- Títulos Públicos ^{1/}	118.515	97.645	87.647	21,4	35,2
- Debêntures	7.093	7.111	7.177	(0,3)	(1,2)
- Outros ^{1/}	13.027	12.709	10.846	2,5	20,1
Carteira de Crédito ^{1/ 2/}	448.187	433.704	439.539	3,3	2,0
Participações Societárias ^{3/}	63.969	79.313	66.735	(19,3)	(4,1)
Créditos com Tesouro Nacional	1.870	1.007	2.033	85,7	(8,0)
Outros	24.194	28.927	27.902	(16,4)	(13,3)
ATIVO TOTAL	733.661	749.693	737.178	(2,1)	(0,5)
FAT ^{1/ 4/}	362.995	347.002	347.355	4,6	4,5
Tesouro Nacional ^{1/ 5/}	103.637	122.520	124.415	(15,4)	(16,7)
Captações Externas ^{6/}	30.054	27.775	33.398	8,2	(10,0)
FGTS/FI-FGTS	2.572	2.752	2.939	(6,5)	(12,5)
Operações Compromissadas	46.683	46.376	39.825	0,7	17,2
Outras Obrigações	58.392	60.846	62.249	(4,0)	(6,2)
Patrimônio Líquido ^{7/}	129.328	142.422	126.997	(9,2)	1,8
PASSIVO TOTAL	733.661	749.693	737.178	(2,1)	(0,5)

^{1/} No 2T22, decréscimo decorrente, principalmente, do pagamento de dividendos/JCP complementares sobre os lucros de 2020 e 2021 (R\$ 18,9 bilhões), liquidações antecipadas (R\$ 17,3 bilhões) e ordinárias (R\$ 3,7 bilhões) ao Tesouro Nacional e, pagamentos ao FAT (R\$ 2,1 bilhões), e tributos (R\$ 1,0 bilhão), atenuados por retorno líquido da carteira de crédito e repasses (R\$ 11,8 bilhões), ingresso de recursos do FAT Constitucional (R\$ 5,6 bilhões), recebimento de dividendos (R\$ 5,9 bilhões) e alienações de ações (R\$ 2,6 bilhões).

^{2/} No 2T22, apropriação de juros e correção monetária de R\$ 11,3 bilhões, variação cambial de R\$ 4,9 bilhões e aumento transitório pelo aluguel de ações da Eletrobras (R\$ 4,8 bi), no âmbito da operação de desestatização da empresa. Efeitos atenuados pelo retorno das operações de crédito superior aos desembolsos em R\$ 11,8 bilhões.

^{3/} No 2T22, ajuste a valor de mercado negativo de R\$ 8,0 bilhões da carteira de não coligadas, com destaque para Petrobras e JBS, redução transitória de R\$ 4,8 bilhões pelo aluguel de ações da Eletrobras, e alienações de ações Eletrobras de R\$ 2,9 bilhões.

^{4/} No 2T22, acréscimo pelo ingresso de recursos (R\$ 5,6 bilhões), apropriação de juros (R\$ 9,9 bilhões) e variação cambial (R\$ 2,5 bilhões), efeitos atenuados por pagamento de juros e amortizações (R\$ 2,1 bilhões).

^{5/} No 2T22, pagamentos antecipados de R\$ 17,3 bilhões (R\$ 13,3 bilhões de IECAP) e ordinários de amortizações e juros de R\$ 3,7 bilhões.

^{6/} No 2T22, variação cambial de Organismo Multilaterais e Bonds (+ R\$ 2,7 bi).

^{7/} No 2T22, distribuição de dividendos/JCP complementares de R\$ 17,6 bilhões e ajuste de avaliação patrimonial negativo, líquido de tributos, de R\$ 7,2 bilhões, efeitos atenuados pelo lucro líquido de R\$ 11,7 bilhões.

Qualidade da Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2022

	Sistema BNDES	SFN ¹	Inst. Fin. Privadas ¹	Inst. Fin. Públicas ¹
AA - C	93,2%	91,9%	92,3%	91,5%
D - G	5,0%	5,5%	5,4%	5,6%
H	1,8%	2,6%	2,3%	2,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total	0,17%	2,67%	3,03%	2,17%
Provisão / Carteira Total	3,31%	5,80%	6,00%	5,50%
Provisão / Inadimplência	16,24	2,30	2,20	2,47

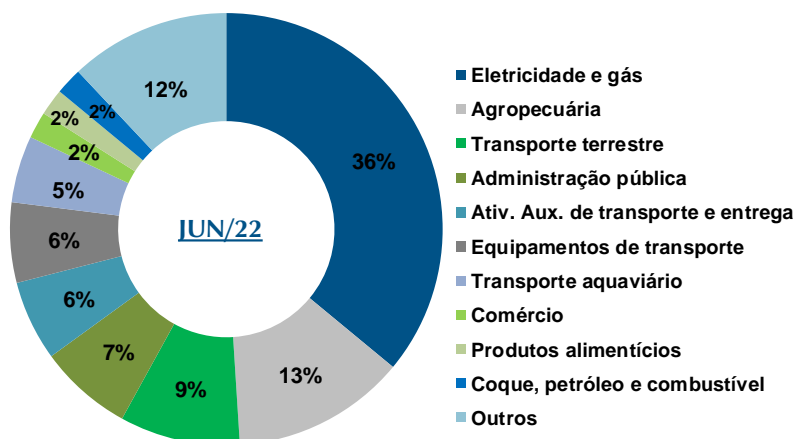
¹ Qualidade da carteira de crédito, data-base de 30/09/2021, demais dados, data-base 30/04/2022 (últimas informações disponíveis).

Destaca-se a boa qualidade da carteira, com concentração de 93,2% das operações entre os níveis de risco AA e C, considerados de baixo risco, percentual superior à média de 91,9% do Sistema Financeiro Nacional.

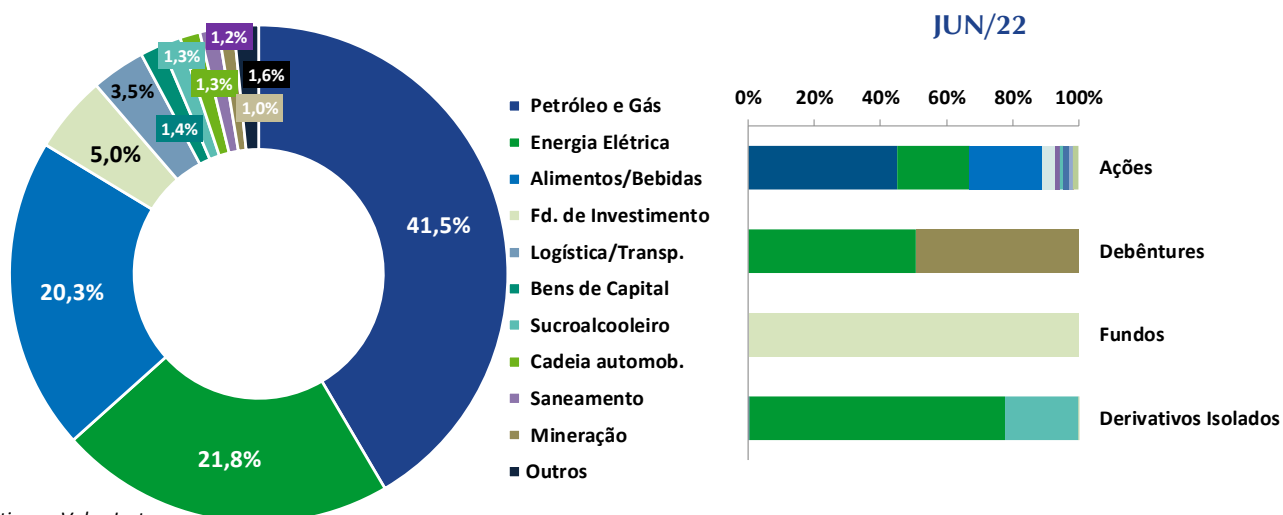
O índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,17%, inferior à média do SFN (2,67% em abr/22, última informação disponível).

No período de 12 meses findo em 30/06/22 os créditos renegociados alcançaram 11,47% da carteira de crédito e repasses (13,91% em mar/22). O indicador permanece impactado pelo Standstill – COVID-19 e Setor Elétrico, programas emergenciais de suspensão temporária de amortizações. Desconsiderando estes efeitos, o índice de renegociação seria de 1,10%.

Carteira de Crédito por Setor



Carteira Setorial de Renda Variável *



*Ativos a Valor Justo.

Carteira de Participações Societárias

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	JUN/22	%	MAR/22	%	DEZ/21	%
Não Coligadas	58.333	91,1	74.030	93,3	51.512	77,2
Petrobras	28.806	45	34.325	43,3	30.065	45,1
JBS	14.727	23	17.165	21,6	-	0
Eletrobras	3.648	5,7	9.543	12	8.455	12,7
COPEL	4.399	6,9	4.874	6,1	4.147	6,2
VLI	1.963	3,1	2.607	3,3	2.376	3,6
CEMIG	1.241	1,9	1.286	1,6	1.453	2,2
Outras	3.549	5,5	4.230	5,3	5.016	7,5
Coligadas	1.836	2,9	1.889	2,4	11.793	17,7
Tupy	769	1,2	764	1	781	1,2
Igua Saneamento	335	0,5	372	0,5	418	0,6
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	306	0,5	311	0,4	242	0,4
Oceana Offshore / CBO	294	0,5	316	0,4	305	0,5
JBS	-	0,0	-	0	9.716	14,6
Outras	132	0,2	126	0,2	331	0,5
Outros	3.800	5,9	3.394	4,3	3.430	5,0
Total	63.969	100	79.313	100	66.735	100

No 2T22, decréscimo na carteira de participações societárias, basicamente, pela redução do valor justo da carteira de não coligadas em R\$ 8,0 bilhões, destacando Petrobras (R\$ 5,5 bilhões) e JBS (R\$ 2,4 bilhões), do aluguel de ações da Eletrobras (R\$ 4,8 bilhões), devido a reclassificação transitória para a Carteira de Operações de Crédito, e das alienações de ações, destacando Eletrobras (R\$ 2,9 bilhões).

Movimentação das Principais Fontes de Recursos

	R\$ milhões			
	1S22			
	Tesouro Nacional ¹	FAT	Bonds ³	Organismos Multilaterais ³
Saldo Inicial	124.415	347.355	9.008	24.390
Ingresso de Recursos	-	11.139	-	-
Amortização Antecipada	(17.307)	-	-	-
Amortizações	(2.640)	(534)	-	(1.213)
Encargos Contratuais e Outros	3.432	17.185	164	145
Pagamento de Juros ²	(3.821)	(10.284)	(212)	(116)
Variação Cambial	(375)	(1.866)	(545)	(1.567)
Ajustes - PESE / PEAC ¹	(67)	-	-	-
Saldo Final	103.637	362.995	8.415	21.639

¹ Devolução de recursos ao Tesouro Nacional destinados ao Programa Emergencial de Suporte ao Emprego (PESE), e ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC) encerrados em Dez/20.

² Inclui pagamento de juros dos Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal (R\$ 1.131 milhões).

³ Classificados como "captações externas" no Balanço Patrimonial.

Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ milhões
Saldo em 31 de dezembro de 2021	126.997
(+) Lucro do 1º trimestre	12.902
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.523
Própria	4.092
De Controladas e Coligadas	(2.088)
Outros Resultados Abrangentes	519
Saldo em 31 de março de 2022	142.422
(+) Lucro do 2º trimestre	11.714
(-) Dividendos/JCP Complementares - 2020	(6.877)
(-) Dividendos Complementares - 2021	(10.732)
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(7.199)
Própria	(7.136)
De Controladas e Coligadas	(1)
Outros Resultados Abrangentes	(62)
Saldo em 30 de junho de 2022	129.328